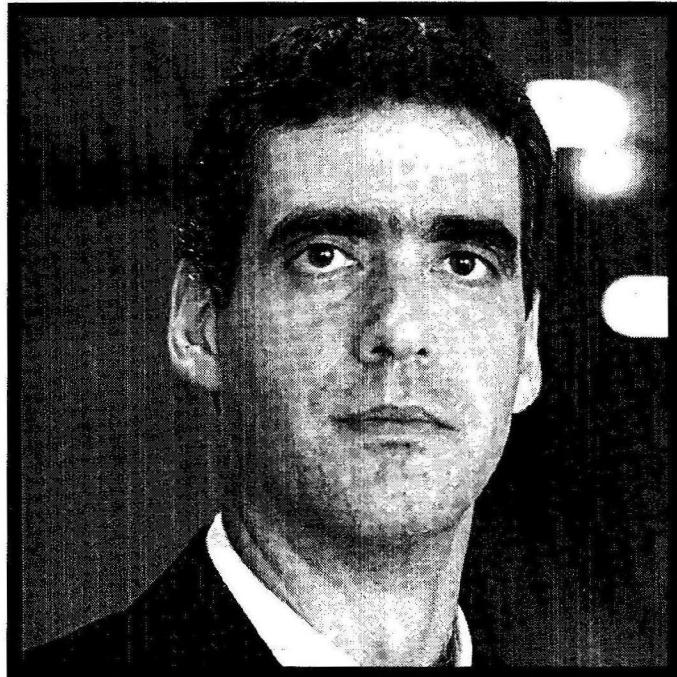


PERFIS // Três nomes e apenas uma vaga

LEONARDO BANDARRA

Aos 37 anos, o promotor de Justiça Leonardo Bandarra foi o primeiro colocado na lista tríplice eleita pela classe. Com 189 dos 297 votos, teve a preferência de 65% dos colegas. O desempenho eleitoral é a sua vitrine na busca de apoio político. Nos últimos dias, visitou gabinetes de todos os distritais do PT. Também esteve no Palácio do Planalto, onde visitou o sub-chefe de Assuntos Jurídicos da Casa Civil, José Antônio Tofolli. Entre os aliados declarados está o líder do PSB na Câmara, Renato Casagrande (ES), que enviou uma carta ao presidente Lula pedindo a sua nomeação. Por causa da primeira colocação obteve o apoio da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp). Ontem, ele também foi recebido pelo líder do governo na Câmara, Professor Luizinho (PT/SP). Gênero do baiano Prisco Viana, ex-deputado e ex-ministro do governo Sarney, Bandarra é promotor há 10 anos. Foi chefe de gabinete do ex-procurador-geral de Justiça Humberto Ulhôa, que hoje é desembargador do Tribunal de Justiça do DF.

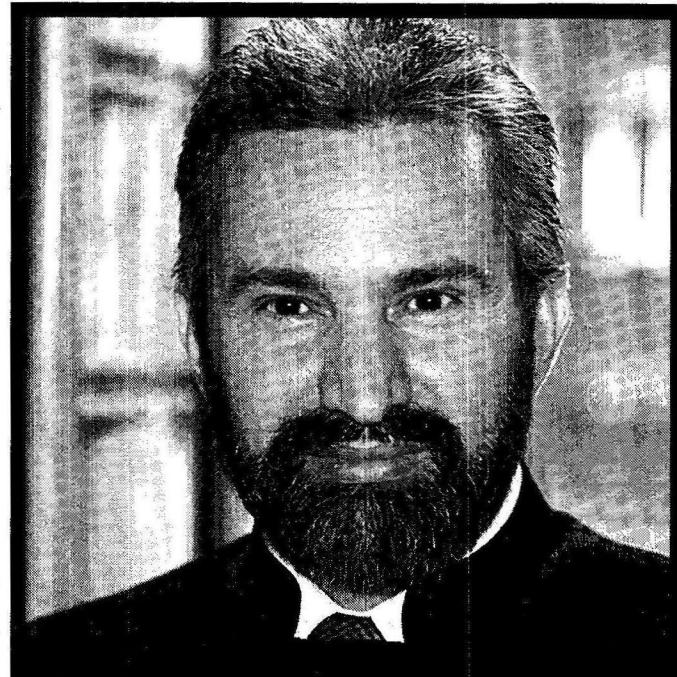
Fotos: Daniel Ferreira 12.5.04



ROGÉRIO SCHIETTI

Com 41 anos, o procurador de Justiça Rogério Schietti disputa o comando do Ministério Público do DF pela primeira vez. É o mais graduado. Conquistou votos de 161 colegas e ficou na segunda colocação na lista tríplice. Entre seus aliados está o atual procurador-geral de Justiça do DF, Eduardo Sabo. Com 17 anos na carreira, Schietti tem defendido posições progressistas internamente e é respeitado pelas decisões com caráter social. Desconhecido no meio político, tem exibido um parecer a favor

da manutenção da prisão do empresário Márcio Passos, acusado de parcelamento irregular do solo, como uma demonstração de desvinculação com deputados distritais da base governista. Segundo integrantes do Palácio do Planalto, o especialista em Direito Processual Penal tem grandes chances de ser o escolhido pelas qualidades técnicas, além do preparo intelectual. Professor da Escola Superior do Ministério Público, atua na área criminal. Se for eleito, promete não disputar a reeleição.



DIAULAS RIBEIRO

O promotor Diaulas Ribeiro, 43 anos, tem sido o mais discreto no segundo turno da campanha eleitoral. Com 105 votos, ficou na terceira colocação na lista tríplice escolhida pelo Ministério Público. Titular da Promotoria de Defesa dos Serviços de Saúde (Pro-Vida), disputa o cargo pela terceira vez consecutiva. No ano passado, também tentou uma vaga de desembargador do Tribunal de Justiça do DF, mas não integrou a lista encaminhada ao Palácio do Planalto. Nesta semana, disse a

amigos que pode estar mais perto do que nunca de assumir o comando da instituição. Famoso entre os promotores pelas posições controversas e firmes, defende o aborto por anomalias fetais e promete levantar discussões sobre os direitos de pacientes terminais, como a eutanásia. Aborda os temas com a autoridade de quem retorna de um pós-doutorado na Espanha sobre medicina. Entre os três candidatos, foi o único a criticar na campanha o governo Joaquim Roriz (PMDB).